

ARQUIVOS MUSICAIS MINEIROS: LOCALIZAÇÃO, MATERIAL EXISTENTE, ACESSO E TRABALHOS REALIZADOS

Aluizio José VIEGAS

VIEGAS, Aluizio José. Arquivos musicais mineiros: localização, material existente, acesso e trabalhos realizados. I SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE MUSICOLOGIA, Curitiba, 10-12 jan.1997. *Anais*. Curitiba: Fundação Cultural de Curitiba, 1998. p.110-130.

Introdução

Em Minas Gerais existe um expressivo número de acervos musicais, especialmente de música sacra e de obras para banda. Mesmo após as pesquisas de Curt Lange¹ e divulgação de seus resultados, muitos desses acervos continuam ignorados, entregues ao esquecimento.

Até princípios do século XX, proliferavam, em Minas Gerais, grupos musicais encarregados de prover a música sacra nas cerimônias religiosas da Igreja Católica. Por menor que fosse a cidade, vila ou lugarejo, ali havia música para a Igreja e, junto desses grupos, a banda de música.

Com as modificações advindas do *Motu Proprio* de Pio X (1903),² a grande maioria desses grupos caiu em declínio e muitos encerraram suas atividades, especialmente na utilização do coro e orquestra nas igrejas. Com isso, os acervos musicais sacros, geralmente anexos aos das bandas de músicas, foram relegados ao silêncio, cedendo lugar às músicas recomendadas pelo documento pontifício.³

¹ Francisco Curt Lange faleceu em 3 de maio de 1997. Sua última vinda ao Brasil ocorreu em janeiro de 1997, por iniciativa deste Simpósio (nota da Comissão de Publicação).

² Entre as principais determinações de Pio X estava o cuidado com o “*funesto influxo que sobre a arte sacra exerce a arte profana e teatral*”, característica crescente do repertório sacro católico dos séculos XVIII-XIX. Existe edição em português do *Motu Proprio* de Pio X, entre outros, em: **Lyra Sacra**: Canticos a Nossa Senhora: parte IV: Ladainhas. Braga, S. Fiel, 1904. p. 7-12.

³ No *Motu Proprio* de 22 de novembro de 1903 existe uma *Instrução sobre a música sacra* em 29 artigos, no terceiro dos quais determina-se que “*uma composição para a igreja tanto mais sacra e litúrgica será, quanto mais no andamento, inspiração e sabor se aproximar da melodia gregoriana; e tanto menos digna será do templo, quanto mais se afastar d’aquele supremo modelo*”. Cf. **Lyra Sacra**, op. cit., p. 9.

Entretanto, muitas localidades continuaram a cultivar o gênero sacro de coro e orquestra até o *Concílio Vaticano II* (1961-1965),⁴ quando então esta prática foi praticamente suprimida. Somente São João del-Rei e as vizinhas Prados e Tiradentes, por um consenso entre as entidades musicais existentes e as autoridades eclesiásticas locais, baseadas na longa tradição e no grande amor à música sacra por suas populações, fez permanecer a prática de coro e orquestra nas igrejas.

Após as múltiplas interpretações - corretas e incorretas - das decisões conciliares, houve um ressurgimento da música sacra. Por um lado, posições radicais favoráveis à extinção de todas as manifestações que possuísem os rótulos de *tradição*, *latim*, *liturgia*, etc. Por outro, grupos conscientes do grande tesouro da música sacra têm envidado esforços para preservar, restaurar e criar grupos que possam, novamente, cultivar a prática de coro e orquestra nas igrejas.

Localização

Os acervos de música brasileira que conheço, especialmente de música sacra, estão localizados em cidades próximas a São João del-Rei, na região do Campos das Vertentes.⁵ Além desses, há o do Museu da Música da Arquidiocese de Mariana, a Coleção Curt Lange do Museu da Inconfidência (Casa do Pilar) de Ouro Preto, o da Sociedade Musical Santa Cecília e o acervo particular da Família Aniceto, ambos de Piranga.

Em Conceição da Barra de Minas existe o acervo da banda de música local e o de propriedade dos descendentes do Maestro Mileto José Ambrósio, que ainda conheci na década de 1960, extremamente pobre e quase cego, predominando, neste último, peças compostas, copiadas ou obtidas por esse mestre. Ainda não foi realizada a catalogação das obras ali existentes.

Em Nazareno existe um material de propriedade da banda de música local, que ainda se executa nas festas religiosas, predominando cópias de Cunha Viegas, Secundo Marinho de

⁴ Cf. **Concílio Ecumênico Vaticano II**: constituições, decretos, declarações, documentos e discursos pontifícios. São Paulo, Edições Paulinas, 1967. 669 p.

⁵ O primeiro catálogo de manuscritos musicais e documentos importantes para a pesquisa histórico-musical encontrados em acervos mineiros (Diamantina, Mariana, Prados, São João del Rei e Tiradentes) foi publicada por: BARBOSA, Elmer Corrêa (org.). **O ciclo do ouro: o tempo e a música do barroco católico**; catálogo de um arquivo de microfilmes; elementos para uma história da arte no Brasil; pesquisa de Elmer C. Corrêa Barbosa; assessoria no trabalho de campo Adhemar Campos Filho, Aluízio José Vie-

Paula e de outros músicos locais. Nele existem obras comuns aos acervos regionais, com poucas obras de autores locais. A maior parte do acervo é destinado à banda de música.

Na Vila do Rio das Mortes, distrito de São João del-Rei, existe o acervo da banda de Música “Lira do Oriente”, que contém música sacra do repertório regional.

Em Barbacena existe um pequeno acervo da Igreja, que contém muitas obras da autoria de Jacinto Augusto de Almeida (segunda metade do século XIX). Este músico e compositor foi criado pelo seu mestre de música Ribeiro Bastos (1835-1912). Convidado a lecionar música em Barbacena, transferiu sua residência para lá, onde faleceu antes de 1920.

Em Prados, o acervo de propriedade da Lira Ceciliana, fundada em 1856, tem obras importantes de música sacra. Segundo nos consta, a parte mais antiga e importante do arquivo, por incúria de familiares do músico que era o responsável pela sua conservação e que faleceu de doença contagiosa, foi incinerada como uma forma de profilaxia, perdendo-se importantes manuscritos dos séculos XVIII e XIX, incluindo, provavelmente, a maioria dos originais existentes de Joaquim de Paula Souza (1780?-1842). Toda a produção do compositor Antônio Américo da Costa está preservada nesse arquivo e são seus descendentes os responsáveis pela direção da entidade. O Maestro Adhemar Campos Filho, regente, compositor e instrumentista, neto de Antônio Américo da Costa, é seu atual regente e diretor musical.⁶

Um dos mais importantes acervos mineiros de música sacra está hoje concentrado no Museu da Música da Arquidiocese de Mariana, do qual foi *célula mater* o material encontrado em um armário na tribuna do coro da Sé-Catedral. Dom Oscar de Oliveira, hoje Arcebispo Emérito, incentivou a criação do Museu e conseguiu que a maioria dos acervos musicais das cidades da Arquidiocese de Mariana, onde existiam bandas de música e corporações musicais, fossem doados para que assim fossem preservados. D. Oscar justificava a iniciativa informando que, de acordo com as normas do *Concílio Vaticano II* relativas à música sacra, o material encontrava-se obsoleto e, para não ser eventualmente queimado ou servir de pasto às traças, seria melhor ficar resguardado no Museu da Música.

De fato, o Museu da Música de Mariana tem procurado, ainda que sem um apoio sistemático de órgãos constituídos, preservar o material que ali se encontra, oriundo de cidades

gas; Catalogação das músicas do séc. XVIII Cleofe Person de Mattos. Rio de Janeiro, PUC, FUNARTE, XEROX, 1978. 454 p.

⁶ O Maestro Adhemar Campos Filho, convidado a participar deste I Simpósio, não pôde comparecer por motivos de saúde. A Comissão Organizadora, no entanto, decidiu incluir seu nome na lista dos convidados para o II Simpósio (janeiro/98), mas o Maestro Adhemar faleceu em 19 de julho de 1997 (Nota da Comissão de Publicação).

como Mariana, Furquim, Barra Longa, Monsenhor Horta, Barão de Cocais, etc. Um acervo que existia na cidade do Serro foi adquirido pela FUNARTE, que o doou ao Museu da Música para ali ser preservado.

No Museu da Música existem obras de grande importância histórica, muitos manuscritos autógrafos e obras únicas. Muitos são os pesquisadores que têm obtido licença da direção do Museu para suas pesquisas com a elaboração de partituras, resgatando muitas obras do passado musical brasileiro. Hoje, composições de Lobo de Mesquita (1746?-1805), Manoel Dias de Oliveira (1735-1813), Jerônimo de Souza Lobo (17__-1800?), P.^o João de Deus de Castro Lobo (1794-1832) e de muitos outros anônimos, passaram a integrar o repertório de coros e, na impossibilidade de sua integração à liturgia nas igrejas, têm sido apresentadas em salas de concerto.

Em Ouro Preto, outrora grande centro musical, como capital que foi da Capitania das Minas Gerais, estão depositados na Casa do Pilar, do Museu da Inconfidência o acervo que pertenceu à Família Pompeu, de Campanha, um outro proveniente de Pitangui e a importantíssima Coleção Curt Lange. Há, ainda, em Ouro Preto, o material que pertenceu a D. Zizinha Cruz que, até sua morte, manteve o coro que abrilhantava as cerimônias religiosas tradicionais ouropretanas, com obras de compositores locais, predominando Jerônimo de Souza e P.^o João de Deus de Castro Lobo.

Em São João del-Rei estão concentrados, nas duas orquestras sacras (Lira Sanjoanense e Ribeiro Bastos), os dois mais importantes acervos de música sacra brasileira.

No acervo da Orquestra Lira Sanjoanense (fundada em 1776) existe ainda muito material a ser pesquisado o qual, pela falta de recursos, ainda não foi catalogado. Somente agora, com a utilização da informática, será iniciado o levantamento de dados, que já conta com a aquisição da aparelhagem necessária. Neste acervo, como na maioria dos acervos mineiros, predomina o material manuscrito. Entre eles há expressivo número de originais autógrafos, especialmente de autores sanjoanenses, como o Padre José Maria Xavier (1819-1887), João Feliciano de Souza (1865-1925), João Francisco da Matta, Luiz Baptista Lopes (1854-1907), Marcos dos Passos Pereira (18__-1879) e muitos outros, cuja listagem é extensa. Entre as cópias do século XIX, predominam as de Hermenegildo José de Souza Trindade (1801-1887) que, se não primam pela beleza estética, são excelentes em precisão e em informações históricas, tais como autor, data da composição, origem da fonte, instrumentação, etc. Do

século XX, predominam cópias de Fernando de Souza Caldas, Agostinho Mateus de Assis e Pedro de Souza.

É, também, expressivo o número de obras de autores estrangeiros, especialmente italianos do século XIX. Foi muito comum a aquisição de obras para vozes e órgão e que foram orquestradas por regentes sanjoanenses. Encontra-se, nesse caso, músicas de autores italianos como Luigi Rossi, Giuseppe Cerruti, Saverio Mercadante, Francesco Canetti, B. Accioli, etc., além de composições de outros autores europeus, como L. Bordèse, J. L. Bathmann e outros.

Atualmente, o acervo está resguardado em sala própria, isenta de infiltrações, em armários, estantes e arquivos de aço. Parte importante dele foi restaurada, especialmente manuscritos originais. Partituras e partes foram encadernadas, procurando preservar os documentos históricos. O material para uso da corporação é sempre constituído de cópias atuais, evitando-se, assim, o manuseio de manuscritos antigos.

O acervo da Orquestra Ribeiro Bastos identifica-se muito com o da Orquestra Lira Sanjoanense, existindo entre eles grande quantidade de obras idênticas, mas copiadas por diferentes copistas. Predominam, neste acervo, cópias de Francisco José das Chagas (1814-1859) e Martiniano Ribeiro Bastos (1834-1912). Do século XX, os principais copistas são João Evangelista Pequeno e Telêmaco Victor Neves. Há um expressivo número de autógrafos, sendo um dos mais importantes documentos as partituras dos *Ofícios de Trevas* de 4^a, 5^a e 6^a feiras da Semana Santa, de Antônio dos Santos Cunha, com duas versões distintas: a primeira apenas para vozes, cordas e trompas e a segunda com a inclusão de flauta e duas clarinetas. De Martiniano Ribeiro Bastos, patrono da entidade, toda a produção conhecida, em manuscritos autógrafos, está lá preservada.

Substituindo o Mestre Chagas na direção da corporação, em 1859, Ribeiro Bastos organizou o acervo e o ampliou-o sobremaneira. O sistema de organização de arquivo pelo qual Ribeiro Bastos mantinha o seu acervo foi excelente para a época e, se hoje ele se constitui em uma das ótimas fontes de documentos musicais brasileiros, isto se deve a esse sistema. Cada obra era catalogada por um número simples, colocado na margem superior. As obras maiores eram encadernadas e, nas capas, com grande capricho, eram escritos o nome da voz ou do instrumento, o título da obra, o nome do autor e, no canto inferior direito, a propriedade - *Ribeiro Bastos*, *R. Bastos* ou, simplesmente, *Bastos*.

Segundo nos consta, essas capas eram realizadas por duas senhoras, uma delas professora de caligrafia, que julgo ser a Professora e Escritora Alexina de Magalhães Pinto (1870-1921), que a história sanjoanense cultua com grande orgulho, por seus notáveis trabalhos voltados ao folclore e à educação infantil.

Pelo vultoso acervo, pode-se afirmar que o Maestro Ribeiro Bastos passou grande parte de sua vida copiando música e encadernando partes, tendo sido esse capricho o responsável pela preservação de muitas obras e manuscritos únicos que hoje se constituem em fontes importantes para a historiografia musical brasileira.

Juntamente com o material sacro, Ribeiro Bastos possuiu importante biblioteca de partituras de óperas, a maioria em edições *princeps* para canto e piano, óperas reduzidas para quarteto de cordas, música de câmara e música de salão (valsas, polcas, mazurcas, etc.) e aberturas de óperas para grande e pequena orquestra.

No período de atuação do Maestro Martiniano, sua corporação musical era conhecida e chamada de “Orquestra do Ribeiro Bastos” e, após sua morte, em 8 de dezembro de 1912, passou a ser denominada “Orquestra Ribeiro Bastos”, transformando-se em sociedade civil, com estatuto elaborado em 1949.

O arquivo musical e alguns de seus instrumentos eram propriedade particular do Maestro e, após sua morte, o herdeiro universal de seus bens foi o músico Japhet Maria da Conceição, seu filho de criação e aluno predileto. A corporação, dependendo do arquivo e dos instrumentos para sua sobrevivência musical, passou a adquirir do herdeiro, parceladamente, as músicas e instrumentos musicais, utilizando, para tal finalidade, os pequenos recursos obtidos de suas atividades nas igrejas sanjoanenses até, aproximadamente, 1950.

Infelizmente, uma considerável parte do acervo original não foi adquirida e teve fins diversos: parte da música de câmara, especialmente o quartetos de cordas, foi adquirida pelo Maestro João Cavalcante e, hoje, está em poder de sua família, em Belo Horizonte; as óperas, todas encadernadas com certo requinte, foram adquiridas pela Prof.^a Janice Mendonça de Almeida. Devido a uma reforma em sua residência e sem ter como abrigar o que restava do acervo, os herdeiros de Japhet Conceição começaram a queimar as músicas que estavam em piores condições de preservação, dando este triste fim a muitas obras importantes. Ao tomar conhecimento do que ocorria, propus a aquisição do que restava de música sacra em manuscritos e impressos, constituindo, assim, o início de meu acervo pessoal, hoje incorporado ao da Orquestra Lira Sanjoanense, pelo qual sou o responsável.

Em 1992, o Maestro Ernani Aguiar, o Prof. Alex Assis Milagre e eu iniciamos atividades enquanto equipe de pesquisa, preocupada com arquivos mineiros. A equipe foi ampliada com a inclusão de dois alunos do Maestro Aguiar, Carlos Eduardo Fecher e Francisco Sá d'El Rey. Pelos mínimos recursos diante do vultoso trabalho que pretendíamos realizar, desenvolvemos pesquisas somente em quatro cidades: Piranga, Carandaí, Mercês do Pomba e Rio Pomba.

A pesquisa em Piranga, apesar de incompleta, foi a que apresentou melhores resultados. Na Corporação Musical Santa Cecília, hoje uma banda de música, conseguimos selecionar, em verdadeiro trabalho de garimpo, cerca de cem obras que estavam misturadas com o material de banda. Dessas peças, muitas são encontradas em outros acervos. Entretanto, fomos surpreendidos pelo encontro de obras inéditas de Manoel Dias de Oliveira, Jerônimo de Souza Lobo, José Joaquim Emerico Lobo de Mesquita, Joaquim de Paula Souza e de um autor do século XVIII totalmente desconhecido - José Gomes Domingues - com um *Ofício de Defuntos*, do qual, infelizmente, só existe a parte de soprano.

O maior número de obras, porém, é de autores anônimos, como um *Ofício para Domingo de Ramos* para coro e baixo que, pelo tipo de papel, caligrafia e outras características, pode se tratar de obra e material da primeira metade do século XVIII. De um *Credo* a 4 vozes, 2 oboés, 2 trompas e cordas, já foi realizada a montagem da partitura, apresentada em concerto no Rio de Janeiro pela orquestra e coro da UNI-RIO. De Manoel Dias de Oliveira, localizamos uma notável *Ladainha em Ré Maior*, para 4 vozes, 2 trompas, violinos e baixo, da qual também foi preparada uma partitura que, apresentada em concerto, revelou-se uma das excelentes obras do compositor tiradentino.

Foi deste acervo que se definiu a versão correta da *Missa Pequena em Dó Maior*, de Joaquim de Paula Souza, pois nos manuscritos do Museu da Música, de Mariana, onde há material de diversas origens, as versões são confusas e foram muito alteradas pelos copistas. Um *Credo* do século XVIII, de autor anônimo, para 4 vozes, trompas, violinos e baixo, está sendo revisado para posterior divulgação. Como os manuscritos estão em estado precário de conservação, proporcionando grande dificuldade na leitura, os trabalhos são lentos e cansativos. O mesmo pode-se dizer do já referido *Ofício de Domingo de Ramos*, cujos manuscritos foram de tal maneira infestados de traças, que não podem mais ser manuseados, sob o risco de se perderem fragmentos. Felizmente, existem cópias posteriores da obra, apesar de incompletas, que facilitarão o trabalho, servindo os manuscritos antigos para uma conferência

final. Do P.^e João de Deus de Castro Lobo, foi montada a partitura do *In festo Pentecostes, ad Matutinum*, cuja estreia contemporânea se deu em S. João del-Rei, durante o Inverno Cultural, sob a regência do Maestro Ernani Aguiar. Realizamos uma listagem das 141 obras completas e incompletas encontradas em Piranga, com possibilidade de serem restauradas. Há, ainda, um bom volume de folhas soltas para serem pesquisadas.

Ainda em Piranga, de propriedade da Família Aniceto, existe um acervo de música sacra, pequeno, mas de grande importância pelas obras que contém. Um dos mais antigos manuscritos de obra musical brasileira, do final do século XVII ou princípios do século XVIII está preservado nesse arquivo.⁷

Em Carandaí, na Corporação Musical Santa Cecília, há um acervo que pertenceu ao Maestro Christovam Gonçalves Pinto, com um total de 123 obras. Grande parte do material ali existente foi copiado pelo seu proprietário, em São João del-Rei. Destacamos, nesse acervo, a *Missá* de Freitas Braus (?) para grande orquestra e a partitura original de um *Te Deum* de Francisco Manuel da Silva.

Em Mercês do Pomba e Rio Pomba, tinha-se notícia de um expressivo movimento musical no século XIX. Infelizmente, as pesquisas realizadas mostraram-se infrutíferas. As pessoas envolvidas na vida musical dessas localidades, atualmente, nada sabem a respeito de tal movimento, desconhecendo, inclusive, o nome de um compositor natural de Rio Pomba: Francisco de Paula Trindade.

Acesso

O acesso aos arquivos citados depende de seus proprietários. O Museu da Música da Arquidiocese de Mariana está hoje sediado no andar térreo da residência arquiépiscopal. Duas funcionárias catalogam o material e orientam os pesquisadores. Para pesquisas, é necessária licença e autorização especial, já que está sendo evitado o uso de cópia xerox para reprodução de documentos originais.

A Coleção Curt Lange, do Museu da Inconfidência, resguardada na Casa do Pilar, em Ouro Preto, não estava aberta à pesquisa até há bem pouco tempo atrás. Segundo a direção do Museu, a coleção (adquirida em 1982) estava sendo catalogada e microfilmada, estando já

⁷ Cf. CASTAGNA, Paulo. O manuscrito de Piranga (MG). *Revista Música*, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 116-133, nov. 1991.

publicados dois dos três volumes previstos do seu catálogo temático.⁸ Hoje, no entanto, já é possível consultar os documentos musicais dessa coleção e iniciar sua pesquisa no âmbito musicológico.

A consulta ao acervo da Orquestra Lira Sanjoanense depende da autorização da Direção da entidade e da disponibilidade do responsável pelo arquivo. Brevemente, o acervo entrará em fase de catalogação e, nesse período, serão suspensas as pesquisas. A consulta ao acervo da Orquestra Ribeiro Bastos depende da autorização da Direção da entidade para pesquisas. Os acervos estudados pela Equipe de Pesquisa “Professor Curt Lange” não estão abertos a visitas e pesquisas: como os trabalhos não foram concluídos, orientou-se os proprietários a não consentir o manuseio das obras, até que seja elaborada a catalogação definitiva, para evitar-se problemas de modificação do arquivamento, ainda provisório.

Trabalhos realizados

Dos arquivos pesquisados, já foram apresentados muitos trabalhos de restauração. Anualmente, uma extensa listagem de novas obras dos acervos das Orquestras Lira Sanjoanense e Ribeiro Bastos são restauradas, passando a integrar novamente o repertório das entidades. No acervo da Orquestra Lira Sanjoanense os trabalhos de restauração e revisão de partituras e cópias têm sido feitos por Aluizio Viegas e Geraldo Barbosa de Souza.

A Equipe de Pesquisa “Professor Curt Lange”, dentro de suas possibilidades ainda mínimas, pretende continuar seus trabalhos na localização e organização de acervos. Se houver um apoio institucional, existe a possibilidade de acelerarem-se os trabalhos sobre tais acervos e de se publicar seus catálogos temáticos, que terão grande valia para os que se dedicarem à pesquisa musicológica.

À guisa de informação, anexamos a este trabalho uma listagem sumária de pequena parte do acervo da Orquestra Lira Sanjoanense, nela constando somente obras de autores mineiros, particularmente os sanjoanenses. O código “C” indica obra completa (todas as partes vocais e instrumentais preservadas) e “I” obra incompleta.

⁸ MUSEU DA INCONFIDÊNCIA (Ouro Preto, MG). **Acervo de manuscritos musicais: Coleção Francisco Curt Lange**: Coordenação geral: Régis Duprat; Coordenação técnica: Carlos Alberto Baltazar. Belo Horizonte, Universidade Federal de Minas Gerais. v. 1-2, 1991-1994.

Referências bibliográficas

BARBOSA, Elmer Corrêa (org.). **O ciclo do ouro: o tempo e a música do barroco católico**; catálogo de um arquivo de microfilmes; elementos para uma história da arte no Brasil; pesquisa de Elmer C. Corrêa Barbosa; assessoria no trabalho de campo Adhemar Campos Filho, Aluizio José Viegas; Catalogação das músicas do séc. XVIII Cleofe Person de Mattos. Rio de Janeiro, PUC, FUNARTE, XEROX, 1978. 454 p.

CASTAGNA, Paulo. O manuscrito de Piranga (MG). **Revista Música**, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 116-133, nov. 1991.

Concílio Ecumênico Vaticano II: constituições, decretos, declarações, documentos e discursos pontifícios. São Paulo, Edições Paulinas, 1967. 669 p.

Lyra Sacra: Canticos a Nossa Senhora: parte IV: Ladainhas. Braga, S. Fiel, 1904. 160 p.

MUSEU DA INCONFIDÊNCIA (Ouro Preto, MG). **Acervo de manuscritos musicais: Coleção Francisco Curt Lange**: Coordenação geral: Régis Duprat; Coordenação técnica: Carlos Alberto Baltazar. Belo Horizonte, Universidade Federal de Minas Gerais. 1991-1994. 2 v. [v. 3: no prelo]

Anexo: Levantamento e listagem sumária, por Aluizio José Viegas, de pequena parte do Acervo de Música Sacra pertencente à Orquestra Lira Sanjoanense de São João del-Rei (MG)

Nº	AUTOR	OBRA	C	I
001	João José das Chagas	<i>Matinas do Carmo - Ornatam monilibus - 2º Responsório</i> (1792)		•
002	João José das Chagas	<i>Matinas do Carmo - Felix nanque - 3º Responsório</i> (1792)		•
003	João José das Chagas	<i>Matinas do Carmo - Beatam me dicent - 3º Responsório</i> (1792)		•
004	Lourenço José Fernandes Braziel	<i>Salmo 129 - De profundis</i> (1798)	•	
005	José Joaquim Emerico Lobo Mesquita	<i>Ofício de Quarta-feira Santa</i>	•	
006	José Joaquim Emerico Lobo Mesquita	<i>Ofício de Quinta-feira Santa</i>	•	
007	José Joaquim Emerico Lobo Mesquita	<i>Ofício de Sexta-feira Santa</i>	•	
008	José Joaquim Emerico Lobo Mesquita	<i>Dominica in Palmis</i>	•	
009	José Joaquim Emerico Lobo Mesquita	<i>Ofício Fúnebre</i> (das Violetas)	•	
010	José Joaquim Emerico Lobo Mesquita	<i>Beata Mater</i>	•	
011	José Joaquim Emerico Lobo Mesquita	<i>Procissão de Ramos</i> (2ª)	•	
012	José Joaquim Emerico Lobo Mesquita	<i>Credo in C</i>	•	
013	José Joaquim Emerico Lobo Mesquita	<i>Signatum est</i>	•	
014	José Joaquim Emerico Lobo Mesquita	<i>Memento em Sol menor</i>	•	
015	Jerônimo de Souza Lobo	<i>Matinas de Santo Antônio</i>	•	
016	Jerônimo de Souza Lobo	<i>Salve Sancte Pater</i>	•	

Nº	AUTOR	OBRA	C	I
017	Jerônimo de Souza Lobo	<i>Novena de N. S. do Carmo</i>	•	
018	Jerônimo de Souza Lobo	<i>O Patriarcha pauperum Francisce</i>	•	
019	Jerônimo de Souza Lobo	<i>Ladainha in C</i>	•	
020	Jerônimo de Souza Lobo	<i>Ladainha in G</i>	•	
021	Jerônimo de Souza	<i>Ofício de Quarta-feira Santa</i>	•	
022	Jerônimo de Souza	<i>Ofício de Quinta-feira Santa</i>	•	
023	Jerônimo de Souza	<i>Ofício de Sexta-feira Santa</i>	•	
024	Jerônimo de Souza	<i>Antífonas p.^a Setenário das Dores</i>	•	
025	Jerônimo de Souza	<i>Ego Sum panis vivus</i>	•	
026	Joaquim de Paula Souza	<i>Credo in C</i> (autógrafo, 1799)	•	
027	Joaquim de Paula Souza	<i>Antífona de São Joaquim</i>	•	
028	Joaquim de Paula Souza	<i>Resp. fúnebres p.^a Encomendação</i>	•	
029	Joaquim de Paula Souza	<i>Ladainha in F</i>	•	
030	Pe. João de Deus de Castro Lobo	<i>Missa in D</i>	•	
031	Pe. João de Deus de Castro Lobo	<i>Doleo super te</i>	•	
033	Pe. João de Deus de Castro Lobo	<i>Responsórios fúnebres</i>	•	
034	Pe. João de Deus de Castro Lobo	<i>Te Deum</i> (alternado)		•
035	Pe. João de Deus de Castro Lobo	<i>Credo in F</i>	•	
036	Pe. João de Deus de Castro Lobo	<i>Antífona: Plorans ploravit</i>	•	
037	Pe. João de Deus de Castro Lobo	<i>Antífona: Salve Sancte Pater</i>	•	
038	Pe. João de Deus de Castro Lobo	<i>Novena de S. Francisco de Assis</i>	•	
039	Pe. João de Deus de Castro Lobo	<i>Matinas de S. Vicente de Paulo</i>	•	
040	Pe. João de Deus de Castro Lobo	<i>Matinas do Natal</i>	•	
041	Pe. João de Deus de Castro Lobo	<i>Antífona e 1º Responsório de Quarta-feira Santa</i>	•	
042	Pe. João de Deus de Castro Lobo	<i>Matinas de Santa Cecília</i>		•
043	Pe. João de Deus de Castro Lobo	<i>Antífonas p.^a Setenário das Dores</i>	•	
044	Pe. João de Deus de Castro Lobo	<i>Antífona de Nossa Senhora: Dignare me laudare te Virgo Sacrata</i>	•	
045	Pe. João de Deus de Castro Lobo	<i>Matinas do Espírito Santo</i>	•	
046	Marcos Coelho Neto	<i>Ladainha in F</i>	•	
047	Marcos Coelho Neto	<i>Ladainha in C</i> (das Trompas)	•	
048	Manoel Dias de Oliveira	<i>Novena de N. S. da Boa Morte</i>		•
049	Manoel Dias de Oliveira	<i>Ladainha de N. S. a dois coros</i>	•	
050	Manoel Dias de Oliveira	<i>Ladainha a 4 vozes</i>	•	
051	Manoel Dias de Oliveira	<i>Encomendação de Almas</i>	•	
052	Manoel Dias de Oliveira	<i>Visitação dos Passos</i> (a dois coros)	•	
053	Manoel Dias de Oliveira	<i>Visitação das Dores</i> (a dois coros)	•	
054	Manoel Dias de Oliveira	<i>Motetos dos Passos</i> (a dois coros)	•	
055	Manoel Dias de Oliveira	<i>Motetos das Dores</i> (a dois coros)	•	
056	Manoel Dias de Oliveira	<i>Motetos dos Passos</i> (a dois coros)	•	
057	Manoel Dias de Oliveira	<i>Gradual da Páscoa - Hæc dies</i>	•	
058	Manoel Dias de Oliveira	<i>Tractos e Bradados de 6ª frª Santa</i>	•	
059	Manoel Dias de Oliveira	<i>Miserere mei Deus</i>	•	
060	Manoel Dias de Oliveira	<i>Bajulans</i> (4 vozes e baixo)	•	

Nº	AUTOR	OBRA	C	I
061	Manoel Dias de Oliveira	<i>Domine Jesu</i> (4 vozes)	•	
062	Manoel Dias de Oliveira	<i>Assumpta est Maria in cælum</i>	•	
063	Manoel Dias de Oliveira	<i>Exaltata est Sancta Dei Genitrix</i>	•	
064	Manoel Dias de Oliveira	<i>Coro p.^a as rasouras de S. Gonçalo</i>	•	
065	Manoel Dias de Oliveira	<i>Magnificat in D</i>	•	
066	Manoel Dias de Oliveira	<i>Virgem Sagrada a dois coros</i>	•	
067	Manoel Dias de Oliveira	<i>Benedictus alternado c/ Cantochão</i>	•	
068	Manoel Dias de Oliveira	<i>Pange Língua 2 coros alternados</i>	•	
069	Manoel Dias de Oliveira	<i>Procissão do Enterro 2 coros altern</i>	•	
070	Manoel Dias de Oliveira	<i>Surrexit Dominus</i>	•	
071	Antônio dos Santos Cunha	<i>Missa a 5 vozes</i>	•	
072	Antônio dos Santos Cunha	<i>Credo a 5 vozes</i>	•	
073	Antônio dos Santos Cunha	<i>Ofício de Quarta-feira Santa</i>	•	
074	Antônio dos Santos Cunha	<i>Ofício de Quinta-feira Santa</i>	•	
075	Antônio dos Santos Cunha	<i>Ofício de Sexta-feira Santa</i>	•	
076	Antônio dos Santos Cunha	<i>Pange Lingua a baixo solo</i>	•	
077	Antônio dos Santos Cunha	<i>Novena de N. S. da Boa Morte</i>	•	
078	Pe. José Joaquim de Souza Lira	<i>Pequena Ouverture</i>	•	
079	Pe. José Maria Xavier	<i>Missa p.^a dia 15 de agosto de 1851</i>	•	
080	Pe. José Maria Xavier	<i>Missa do Espírito Santo</i>	•	
081	Pe. José Maria Xavier	<i>Missa Terceira</i>	•	
082	Pe. José Maria Xavier	<i>Missa de Cathedral</i>	•	
083	Pe. José Maria Xavier	<i>Missa Quinta</i>	•	
084	Pe. José Maria Xavier	<i>Credo p.^a a festa de Santa Cecília</i>	•	
085	Pe. José Maria Xavier	<i>Credo Quarto</i>	•	
086	Pe. José Maria Xavier	<i>Credo em Mi maior</i>	•	
087	Pe. José Maria Xavier	<i>Credo Quinto</i>	•	
088	Pe. José Maria Xavier	<i>Te Deum Pequeno (n.º 1)</i>	•	
089	Pe. José Maria Xavier	<i>Te Deum n.º 2</i>	•	
090	Pe. José Maria Xavier	<i>Te Deum do Espírito Santo</i>	•	
091	Pe. José Maria Xavier	<i>Matinas da Assunção</i>	•	
092	Pe. José Maria Xavier	<i>Matinas do Natal</i>	•	
093	Pe. José Maria Xavier	<i>Matinas do Espírito Santo</i>	•	
094	Pe. José Maria Xavier	<i>Matinas da Conceição</i>	•	
095	Pe. José Maria Xavier	<i>Matinas do S. Coração de Jesus</i>	•	
096	Pe. José Maria Xavier	<i>Matinas de Santa Cecília</i>	•	
097	Pe. José Maria Xavier	<i>Matinas do Patrocínio de São José</i>	•	
098	Pe. José Maria Xavier	<i>Novena de N. S. da Boa Morte</i>	•	
099	Pe. José Maria Xavier	<i>Novena de S. Sebastião</i>	•	
100	Pe. José Maria Xavier	<i>Novena de S. Gonçalo Garcia</i>	•	
101	Pe. José Maria Xavier	<i>Veni e Dómine Novena do Carmo</i>	•	
102	Pe. José Maria Xavier	<i>Veni e Dómine Nov. S. Sebastião</i>	•	
103	Pe. José Maria Xavier	<i>Hino e Antífona Nov. das Mercês</i>	•	
104	Pe. José Maria Xavier	<i>Hino Virgem Sagrada Nov. Carmo</i>	•	

Nº	AUTOR	OBRA	C	I
105	Pe. José Maria Xavier	<i>Hino e Antífona SS. Trindade</i>	•	
106	Pe. José Maria Xavier	<i>Hino e Antífona S. João Evangel.</i>	•	
107	Pe. José Maria Xavier	<i>Hino e Antífona Santo Elias</i>	•	
108	Pe. José Maria Xavier	<i>Antífona dos Santos Doutores</i>	•	
109	Pe. José Maria Xavier	<i>Antífona dos Santos Confessores</i>	•	
111	Pe. José Maria Xavier	<i>Antífona dos Santos Mártires</i>	•	
112	Pe. José Maria Xavier	<i>Antífona das Santas Virgens</i>	•	
113	Pe. José Maria Xavier	<i>Antífona do SS. Sacramento</i>	•	
114	Pe. José Maria Xavier	<i>Gradual de São José</i>	•	
115	Pe. José Maria Xavier	<i>Hino e Antífona de N. S. das Dores</i>	•	
116	Pe. José Maria Xavier	<i>Domine Jesu -Moteto ao Pregador</i>	•	
117	Pe. José Maria Xavier	<i>Assumpta est - solo ao pregador</i>	•	
118	Pe. José Maria Xavier	<i>Jam sol - solo ao pregador</i>	•	
119	Pe. José Maria Xavier	<i>Veni Creator Spíritus - solo preg.</i>	•	
120	Pe. José Maria Xavier	<i>O Gloriosa Virginum - solo preg.</i>	•	
121	Pe. José Maria Xavier	<i>Veni/Domine/Hino da Imac. Conc.</i>	•	
122	Pe. José Maria Xavier	<i>Solemnitatem - Hino do Rosário</i>	•	
123	Pe. José Maria Xavier	<i>Sanctíssima Dei - Hino do Rosário</i>	•	
124	Pe. José Maria Xavier	<i>Jam nunc paterna - solo pregador</i>	•	
125	Pe. José Maria Xavier	<i>Flos Carmeli pequeno - do Carmo</i>	•	
126	Pe. José Maria Xavier	<i>Memento pequeno</i>	•	
127	Pe. José Maria Xavier	<i>Memento grande</i>	•	
128	Pe. José Maria Xavier	<i>Missa de Requiem</i>	•	
129	Pe. José Maria Xavier	<i>Responsórios Fúnebres</i>	•	
130	Pe. José Maria Xavier	<i>Domine, tu mihi lavas pedes?</i>	•	
131	Pe. José Maria Xavier	<i>Popule Meus</i>	•	
132	Pe. José Maria Xavier	<i>Ofício para Domingo de Ramos</i>	•	
133	Pe. José Maria Xavier	<i>Ofício de Quarta-feira Santa</i>	•	
134	Pe. José Maria Xavier	<i>Ofício de Quinta-feira Santa</i>	•	
135	Pe. José Maria Xavier	<i>Ofício de Sexta-feira Santa</i>	•	
136	Pe. José Maria Xavier	<i>Tractos e Bradados de 6ª fª Santa</i>	•	
137	Pe. José Maria Xavier	<i>Tractos/Missa/Vésperas Sábado</i>	•	
138	Pe. José Maria Xavier	<i>Matinas da Ressurreição</i>	•	
139	Pe. José Maria Xavier	<i>Pange língua (2 coros alternados)</i>	•	
140	Pe. José Maria Xavier	<i>Adoração da Cruz (a cappella)</i>	•	
141	Pe. José Maria Xavier	<i>Procissão do Enterro (a cappella)</i>	•	
142	Pe. José Maria Xavier	<i>Beata Mater (a cappella)</i>	•	
143	Pe. José Maria Xavier	<i>Ouverture p.ª dia 14 de agosto</i>	•	
144	Pe. José Maria Xavier	<i>Minueto das Dores</i>	•	
145	Pe. José Maria Xavier	<i>Minueto Quaresmal</i>	•	
146	Pe. José Maria Xavier	<i>Minueto Quaresmal - ré menor</i>	•	
147	Pe. José Maria Xavier	<i>Minueto - trio de flauta</i>	•	
148	Pe. José Maria Xavier	<i>Vésperas Sol. Laudes das Mercês</i>	•	
149	Pe. José Maria Xavier	<i>Absolvição Solene das Mercês</i>	•	
150	Pe. José Maria Xavier	<i>Laudes dos Ofícios da Sem. Santa</i>	•	

Nº	AUTOR	OBRA	C	I
151	Pe. José Maria Xavier	<i>Sacris sollemnis- solo ao pregador</i>	•	
152	Pe. José Maria Xavier	<i>Beata es Virgo - Respons. N. S.</i>	•	
153	Pe. José Maria Xavier	<i>Súplica a Nossa Senhora</i>	•	
154	Pe. José Maria Xavier	<i>Tantum ergo em mi menor 1</i>	•	
155	Pe. José Maria Xavier	<i>Tantum ergo em mi menor 2</i>	•	
156	Pe. José Maria Xavier	<i>Tantum ergo a 2 vozes e órgão</i>	•	
157	Pe. José Maria Xavier	<i>Lições p.^a os Ofícios da Sem. Santa</i>	•	
158	Pe. José Maria Xavier	<i>O quam suavis - Ant. SS. Sacram.</i>	•	
159	Pe. José Maria Xavier	<i>Præclara custos Virgine</i>	•	
160	Pe. José Maria Xavier	<i>Creator alme siderum</i>	•	
161	Pe. José Maria Xavier	<i>Santa Maria, succurre miseris</i>	•	
162	Pe. José Maria Xavier	<i>Sumum parens clementis</i>	•	
163	Marcos dos Passos Pereira	<i>Novena de N. S. da Boa Morte</i>	•	
164	Marcos dos Passos Pereira	<i>Missa em Mi bemol (S. Marcos)</i>	•	
166	Marcos dos Passos Pereira	<i>Laudamus a solo</i>	•	
167	Marcos dos Passos Pereira	<i>Antífona de S. José</i>	•	
168	Marcos dos Passos Pereira	<i>Memento em sol menor</i>	•	
169	Marcos dos Passos Pereira	<i>Antífona Stabat Mater</i>	•	
170	Marcos dos Passos Pereira	<i>Elegia “Minha Mãe” p.^a orquestra</i>	•	
171	Marcos dos Passos Pereira	<i>Sollemnitate - Hino N.S. Rosário</i>	•	
172	João Francisco da Matta	<i>Tota pulchra es Maria - antífona</i>	•	
173	João Francisco da Matta	<i>Missa Stella</i>	•	
174	João Francisco da Matta	<i>Missa São Sebastião</i>	•	
175	João Francisco da Matta	<i>Missa de Santa Cecília</i>	•	
176	João Francisco da Matta	<i>Missa Assunção de Maria</i>	•	
177	João Francisco da Matta	<i>Missa da Sacra Família</i>	•	
178	João Francisco da Matta	<i>Missa “La Speranza”</i>	•	
179	João Francisco da Matta	<i>Missa Nossa Senhora de Lourdes</i>	•	
180	João Francisco da Matta	<i>Veni e Domine da Sacra Família</i>	•	
181	João Francisco da Matta	<i>Veni e Domine p.^a Nov. do Carmo</i>	•	
182	João Francisco da Matta	<i>Sub tuum præsidium - antífona</i>	•	
183	João Francisco da Matta	<i>Hino à Santíssima Trindade</i>	•	
184	João Francisco da Matta	<i>Tota pulchra em si bemol</i>	•	
185	João Francisco da Matta	<i>Ave Regina Cælorum</i>	•	
186	João Francisco da Matta	<i>Ave Maria</i>	•	
187	João Francisco da Matta	<i>Hino de Santa Teresa de Jesus</i>	•	
188	João Francisco da Matta	<i>Stabat Mater</i>	•	
189	João Francisco da Matta	<i>Vidit suum</i>	•	
190	João Francisco da Matta	<i>Te Deum n.º 1</i>	•	
191	João Francisco da Matta	<i>Te Deum de Santa Efigênia</i>	•	
192	João Francisco da Matta	<i>Te Deum “Rosa de Ouro”</i>	•	
193	João Francisco da Matta	<i>Tantum ergo</i>	•	
194	João Francisco da Matta	<i>Ecce Sacerdos magnus</i>	•	
195	João Francisco da Matta	<i>Semeneorum - antífona</i>	•	
196	João Francisco da Matta	<i>O Sacrum Convivium</i>	•	

Nº	AUTOR	OBRA	C	I
197	João Francisco da Matta	<i>Ave Maris Stella - antifona</i>	•	
198	João Francisco da Matta	<i>Quem terra pontus - solo pregador</i>	•	
199	João Francisco da Matta	<i>Regina Mundi - antifona</i>	•	
200	João Francisco da Matta	<i>Benedictus - alternado - a capela</i>	•	
201	José Raimundo de Assis	<i>Missa da Conceição</i>	•	
202	José Raimundo de Assis	<i>Missa de Santa Teresa</i>	•	
203	José Raimundo de Assis	<i>Missa Nossa Senhora da Penha</i>		•
204	José Raimundo de Assis	<i>Credo de Santa Teresa</i>	•	
205	José Raimundo de Assis	<i>Sicut Cedrus - solo ao pregador</i>	•	
206	José Raimundo de Assis	<i>Veni e Dómine p.^a novenas</i>	•	
207	José Raimundo de Assis	<i>D. Antônio, Bispo de Mariana - abertura para orquestra</i>	•	
208	José Raimundo de Assis	<i>Os Católicos no Brasil - abertura</i>	•	
209	José Raimundo de Assis	<i>Lyra Sanjoanense - abertura</i>	•	
210	José Raimundo de Assis	<i>Alleluia abertura</i>	•	
211	José Raimundo de Assis	<i>Minueto</i>	•	
212	José Raimundo de Assis	<i>Grande Valsa</i>	•	
213	João Feliciano de Souza	<i>Novena de N. S. da Boa Morte</i>	•	
214	João Feliciano de Souza	<i>Novena de São José</i>	•	
215	João Feliciano de Souza	<i>Missa de Santa Cecília</i>	•	
216	João Feliciano de Souza	<i>Missa de N. S. das Mercês</i>	•	
217	João Feliciano de Souza	<i>Missa de Santa Teresa</i>	•	
218	João Feliciano de Souza	<i>Missa 2^a do Pilar</i>		•
219	João Feliciano de Souza	<i>Credo Diamante</i>	•	
220	João Feliciano de Souza	<i>Credo da Gloria</i>	•	
221	João Feliciano de Souza	<i>Credo de Santa Teresa</i>	•	
222	João Feliciano de Souza	<i>Credo em Sol</i>	•	
223	João Feliciano de Souza	<i>Tota pulchra es Maria - antifona</i>	•	
224	João Feliciano de Souza	<i>Tota pulchra - solo ao pregador</i>	•	
225	João Feliciano de Souza	<i>O Salutaris - duo de tenores</i>	•	
226	João Feliciano de Souza	<i>Salmo Dixit Dominus</i>	•	
227	João Feliciano de Souza	<i>Salmo Laudate Dominum</i>	•	
228	João Feliciano de Souza	<i>Recordare Jesu pie</i>	•	
229	João Feliciano de Souza	<i>Hino ao SS. Coração de Jesus</i>	•	
230	João Feliciano de Souza	<i>Ave Maris Stella - p.^a procissão das Mercês</i>	•	
231	João Feliciano de Souza	<i>Pommes d'Or - abertura</i>	•	
232	João Feliciano de Souza	<i>Minueto</i>	•	
233	João Feliciano de Souza	<i>Fantasia "Desengano" p.^a oficleide</i>	•	
234	João Feliciano de Souza	<i>Uma Lágrima - marcha fúnebre</i>	•	
235	João Feliciano de Souza	<i>Remember - marcha fúnebre</i>	•	
236	João Feliciano de Souza	<i>Marcha fúnebre in Dó menor</i>	•	
237	Presciliano José da Silva	<i>Missa em mi bemol</i>	•	
238	Presciliano José da Silva	<i>Veni e Dómine das Mercês</i>	•	
239	Presciliano José da Silva	<i>Coro p.^a Procissão S. Sebastião</i>	•	

Nº	AUTOR	OBRA	C	I
240	Presciliano José da Silva	<i>O vos omnes - antífona</i>	•	
241	Presciliano José da Silva	<i>Encomendação dos Irmãos da Ordem Terceira do Carmo - 1ª</i>	•	
242	Presciliano José da Silva	<i>Encomendação dos Irmãos da Ordem Terceira do Carmo - 2ª</i>	•	
243	Presciliano José da Silva	<i>Encomendação dos Irmãos da Confraria de S. Gonçalo Garcia</i>	•	
244	Firmino José da Silva	<i>Missa São Sebastião</i>	•	
245	Firmino José da Silva	<i>Veni e Domine de Santa Cecília</i>	•	
246	Firmino José da Silva	<i>Te Deum de Santo Antônio</i>	•	
247	Firmino José da Silva	<i>Te Deum de Santa Cecília</i>	•	
248	Firmino José da Silva	<i>Hino de N. Senhora da Glória</i>	•	
249	Firmino José da Silva	<i>Ave Maria</i>		•
250	Carlos José Alves	<i>Hino de Santa Cecília</i>	•	
251	Carlos José Alves	<i>Antífona de Santa Cecília</i>	•	
252	Carlos José Alves	<i>Hino de Santo Antônio</i>		•
253	Luiz Baptista Lopes	<i>Missa da Ressurreição</i>		•
254	Luiz Baptista Lopes	<i>Missa Carmelitana</i>	•	
255	Luiz Baptista Lopes	<i>Missa N. Senhora do Rosário</i>	•	
256	Luiz Baptista Lopes	<i>Missa e Credo do Natal</i>	•	
257	Luiz Baptista Lopes	<i>Missa e Credo N. S. das Mercês</i>	•	
258	Luiz Baptista Lopes	<i>Missa de N. Senhora dos Remédios</i>	•	
259	Luiz Baptista Lopes	<i>Te Deum do Senhor Bom Jesus do Monte</i>	•	
260	Luiz Baptista Lopes	<i>Te Deum N. Senhora das Neves</i>	•	
261	Luiz Baptista Lopes	<i>Te Deum S. Coração de Jesus</i>	•	
262	Luiz Baptista Lopes	<i>Te Deum N. Senhora das Mercês</i>	•	
263	Luiz Baptista Lopes	<i>Te Deum de Santa Efigênia</i>	•	
264	Luiz Baptista Lopes	<i>Te Deum - S. Luiz de França</i>	•	
265	Luiz Baptista Lopes	<i>Novena do Senhor Bom Jesus do Monte</i>	•	
266	Luiz Baptista Lopes	<i>Novena de N. Senhora do Rosário</i>	•	
267	Luiz Baptista Lopes	<i>Novena do S. Coração de Jesus</i>	•	
268	Luiz Baptista Lopes	<i>Veni e Domine p.^a S. Sebastião</i>	•	
269	Luiz Baptista Lopes	<i>Veni e Domine p.^a Santa Rita</i>	•	
270	Luiz Baptista Lopes	<i>Veni e Domine p.^a novenas</i>	•	
271	Luiz Baptista Lopes	<i>Veni de Entrada do Rosário</i>	•	
272	Luiz Baptista Lopes	<i>Ave Maris Stella - das Mercês</i>	•	
273	Luiz Baptista Lopes	<i>Tantum Ergo - 3</i>	•	
274	Luiz Baptista Lopes	<i>Responsórios fúnebres</i>	•	
275	Luiz Baptista Lopes	<i>Missa fúnebre</i>	•	
276	Luiz Baptista Lopes	<i>Encomendação das Mercês</i>	•	
277	Luiz Baptista Lopes	<i>Encomendação de S. Gonçalo</i>	•	
278	Luiz Baptista Lopes	<i>Salve Rainha - das Mercês</i>	•	
279	Luiz Baptista Lopes	<i>Ave Maria p.^a Tenor</i>	•	

Nº	AUTOR	OBRA	C	I
280	Luiz Baptista Lopes	<i>Festival - abertura</i>	•	
281	Luiz Baptista Lopes	<i>Lyra Sanjoanense - abertura</i>	•	
282	Luiz Baptista Lopes	<i>Glória - abertura</i>		•
283	Luiz Baptista Lopes	<i>Minuetos festivos (cerca de 30)</i>	•	
284	Luiz Baptista Lopes	<i>Ladainha de N. S. da Boa Morte</i>	•	
285	Luiz Baptista Lopes	<i>Ladainhas de N. Senhora (diversas)</i>	•	•
286	Luiz Baptista Lopes	<i>antífonas e hinos diversos</i>	•	•
287	Luiz Baptista Lopes	<i>Sancte Francisce - antífona</i>	•	
288	Luiz Baptista Lopes	<i>3 Antífonas: ao S. Coração de Jesus; aos Santos Confessores; ao Santíssimo Sacramento</i>	•	
289	Luiz Baptista Lopes	<i>Virgem Santa - p.^a Mês de Maria</i>	•	
290	Luiz Baptista Lopes	<i>2 Ave Marias (em vernáculo)</i>	•	
291	Luiz Baptista Lopes	<i>O Salutaris e Ecce Agnus Dei</i>	•	
292	Luiz Baptista Lopes	<i>O Gloriosa Virginum - p.^a tenor</i>	•	
293	Luiz Baptista Lopes	<i>Sub tuum præsidium - antífona</i>	•	
294	João da Mata Pereira Torga	<i>Missa em Mi bemol</i>	•	
295	João da Mata Pereira Torga	<i>Missa em Ré Maior</i>	•	
296	João da Mata Pereira Torga	<i>Veni Creator ao pregador</i>		•
297	Padre João dos Passos	<i>Missa</i>	•	
298	Francisco de Paula da Trindade	<i>Tota pulchra es Maria</i>	•	
299	Francisco de Paula da Trindade	<i>Ave Regina cælorum</i>	•	
300	Francisco de Paula da Trindade	<i>Hino a Santa Cecília</i>		•
301	Mariano Carlos de Souza Corrêa	<i>Missa</i>	•	
302	Francisco Martiniano Paula Miranda	<i>Missa em Ré Maior</i>	•	
303	Francisco Martiniano Paula Miranda	<i>Stabat Mater</i>	•	
304	Francisco Martiniano Paula Miranda	<i>Benedicta es tu Virgo Maria - Responsório de N. Senhora</i>	•	
305	Francisco Martiniano Paula Miranda	<i>Salmo 116 a 5 vozes</i>	•	
306	Francisco Martiniano Paula Miranda	<i>Maria, Mater Gratiae (antífona)</i>	•	
307	Francisco Martiniano Paula Miranda	<i>Hino ao Divino Espírito Santo</i>	•	
308	Francisco Martiniano Paula Miranda	<i>Memento mei Deus</i>	•	
309	Francisco Martiniano Paula Miranda	<i>Minuetos com trio a duo de flautas</i>	•	
310	Jacinto Augusto de Almeida	<i>Missa e Credo da Imaculada Conceição de Maria</i>	•	
311	Jacinto Augusto de Almeida	<i>Ladainhas p.^a Mês de Maria</i>	•	
312	J. M. Lopes	<i>Credo a 3 vozes</i>	•	
313	Souza Pinto	<i>Te Deum</i>	•	
314	Souza Pinto	<i>Credo in C</i>	•	
315	Souza Pinto	<i>Credo in D</i>	•	
316	Souza Pinto	<i>Missa</i>	•	
317	Antônio Martiniano da Silva Bemfica	<i>Christus factus est - Gradual</i>	•	
317	Antônio Martiniano da Silva Bemfica	<i>Dextera Dómini - Ofertório</i>	•	
318	Antônio Martiniano da Silva Bemfica	<i>Mandatum novum</i>	•	
319	Antônio Martiniano da Silva Bemfica	<i>Missa de Quinta-feira Santa</i>	•	

Nº	AUTOR	OBRA	C	I
320	Antônio Martiniano da Silva Bemfica	<i>Credo de Quinta-feira Santa</i>	•	
321	Antônio Martiniano da Silva Bemfica	<i>Te Deum</i>	•	
322	Antônio Martiniano da Silva Bemfica	<i>Missa em Mi bemol</i>	•	
323	José Antônio Alves	<i>Lições p.^a Ofícios da Semana Santa</i>	•	
324	Antônio Joaquim Bueno	<i>Coros processionais</i>	•	
325	Martiniano Ribeiro Bastos	<i>Motetos dos Passos</i>	•	
326	Martiniano Ribeiro Bastos	<i>Motetos das Dores</i>	•	
327	Martiniano Ribeiro Bastos	<i>Salve Sancte Pater</i>	•	
328	Martiniano Ribeiro Bastos	<i>3 Jaculatórias a S. Francisco</i>	•	
329	Martiniano Ribeiro Bastos	<i>Veni e Domine do Setenário das Dores de N. Senhora</i>	•	
330	Martiniano Ribeiro Bastos	<i>Surrexit Dóminus</i>		•
331	Martiniano Ribeiro Bastos	<i>Invitatório para Matinas de N. S.</i>	•	
332	Martiniano Ribeiro Bastos	<i>Novena de N. S. da Boa Morte 1</i>	•	
333	Martiniano Ribeiro Bastos	<i>Novena de N. S. da Boa Morte 2</i>	•	
334	Martiniano Ribeiro Bastos	<i>Ecce Agnus Dei (reconstituído por João Feliciano de Souza)</i>	•	
335	Martiniano Ribeiro Bastos	<i>Veni e Dómine p.^a as Novenas do Rosário</i>	•	
336	Carlos dos Passos Andrade	<i>Missa Nossa Senhora do Rosário</i>	•	
337	Carlos dos Passos Andrade	<i>Missa Nossa Senhora das Mercês</i>	•	
338	Carlos dos Passos Andrade	<i>Veni e Domine de S. Sebastião</i>	•	
339	Carlos dos Passos Andrade	<i>Hino ao Sagrado Coração de Jesus</i>	•	
340	Carlos dos Passos Andrade	<i>Hino ao Santíssimo Sacramento</i>	•	
341	Carlos dos Passos Andrade	<i>Credo in C</i>	•	